



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

Atena
Editora
Ano 2019



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D611	Discursos, saberes e práticas da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-875-5 DOI 10.22533/at.ed.755192612 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A formação em Enfermagem apresenta-se com o foco na prática educativa, desde a base ainda na academia, até a implementação de uma rotina de atualização profissional inclusive no âmbito assistencial, visto que as evidências apresentam modificações com o passar do tempo. Vale ressaltar que metodologias de ensino que envolvem a problematização na prática clínica estão cada vez mais sendo inseridas como estratégia de ensino-aprendizagem. Além disso, as práticas educativas possuem extrema relevância para a promoção da saúde, apresentando eficácia na prevenção dos mais diversos agravos.

Portanto, este volume é dedicado aos enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos. A relevância da presente obra se estende também ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CAPACITANDO PARA INTEGRAR ENSINO E ASSISTÊNCIA	
Fabiana Neman Ângela Pavanelli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926121	
CAPÍTULO 2	11
CORRESPONSABILIDADE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PARA AS PRÁTICAS DE CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Flavia Pedro dos Anjos Santos Sonia Acioli	
DOI 10.22533/at.ed.7551926122	
CAPÍTULO 3	23
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRECURSORA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA IMUNIZAÇÃO	
Diana Santos Sanchez Monah Licia Santos de Almeida Lorena do Nascimento dos Santos Letícia Cardoso Braz Geane Martins Nogueira Barreto Fernanda Menezes de Brito Solanje Aragão dos Santos Estela Macedo Assis	
DOI 10.22533/at.ed.7551926123	
CAPÍTULO 4	27
A ENFERMAGEM E O EMPODERAMENTO DO LÚDICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR	
Maria Lúcia de Araújo Leopoldo Lucas Roque Matos Zuleyce Maria Lessa Pacheco Maria Vitória Hoffmann IzabelaPalitot da Silva Amanda Antunes PereiraMadella Franciane Vilela Réche da Motta Daniela de Fatima do Carmo Chandreti	
DOI 10.22533/at.ed.7551926124	
CAPÍTULO 5	41
APLICABILIDADE DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO SUPERIOR	
Amanda Ribeiro Mendonça Gisella de Carvalho Queluci Suelem Frian Couto Dias Vinícius Rodrigues de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.7551926125	
CAPÍTULO 6	47
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMO ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PLANEJAM, DESENVOLVEM E AVALIAM ESSA ATIVIDADE?	
Karina Dias de Carvalho	

CAPÍTULO 7 60

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE RECÉM-FORMADOS SOB A PERSPECTIVA DA COMPREENSÃO HUMANA

Danieli Juliani Garbuio Tomedi
Mara Lucia Garanhani
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi
Alberto Durán Gonzalez
Franciely Midori Bueno de Freitas
Lia Juliane Korzune

DOI 10.22533/at.ed.7551926127

CAPÍTULO 8 73

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO NA PREPARAÇÃO DO COLABORADOR PARA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

Juliana Lemos Zaidan
Jael Aquino
Maria Magaly Vidal Maia

DOI 10.22533/at.ed.7551926128

CAPÍTULO 9 81

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ELO ENTRE A REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE SABERES COLETIVOS

Camila Santana Domingos
Luana Vieira Toledo.
Fernanda Luciana Moreira Barbosa
Jessica Gonçalves Cruz
Naiara Frade da Mata
João Vitor Andrade
Érika Andrade e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7551926129

CAPÍTULO 10 89

ATUALIZAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Diana Santos Sanchez
Fabiana dos Santos Santana
Lorena do Nascimento dos Santos
Letícia Cardoso Braz
Geane Martins Nogueira Barreto
Fernanda Menezes de Brito
Lorena Maria da Costa Aguiar
Cristyane Maria Cavalcanti Magno

DOI 10.22533/at.ed.75519261210

CAPÍTULO 11 94

APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER ATRAVÉS DA SOCIAL STORIES

Patricia Maria da Silva Rodrigues
Flaviane Maria Pereira Belo
Luís Filipe Dias Bezerra
Andrey Ferreira da Silva
Jirliane Martins dos Santos
Caroline Tenório Guedes de Almeida

Gabrielly Giovanelly Soares Martins
Flavianne Estrela Maia
Marcella Martins Barbosa Ferreira
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.75519261211

CAPÍTULO 12 107

AQUISIÇÃO DE NOVOS SABERES PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Alcinéa Rodrigues Athanázio
Enéas Rangel Teixeira
Benedito Carlos Cordeiro
Lídia Marina do Carmo Souza
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.75519261212

CAPÍTULO 13 116

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Livia Maranhao Costa Assis
Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves
Laíze Samara dos Santos
Thamires Ribeiro Marques
Renata Lira do Nascimento
Fabiana Andréa Soares Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.75519261213

CAPÍTULO 14 118

A FENOMENOLOGIA COMO TRAJETÓRIA METODOLÓGICA POSSÍVEL À ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE HUSSERL, MERLEAU-PONTY E HEIDEGGER

Sérgio Henrique Melo
Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Marlise Barros de Medeiros
Fabiana Lopes Joaquim

DOI 10.22533/at.ed.75519261214

CAPÍTULO 15 127

A FENOMENOLOGIA DO CUIDADO EM GARAGEM DE ÔNIBUS: O MOTORISTA E A INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO

Vanessa Carine Gil de Alcantara
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Eliane Ramos Pereira
Dejanilton Melo da Silva
Isadora Pinto Flores

DOI 10.22533/at.ed.75519261215

CAPÍTULO 16 139

ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS: PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Juliana Maciel Machado Paiva
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa
Elaine Kelly Nery Carneiro-Zunino
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261216

CAPÍTULO 17 152

FENÔMENOS DE SAÚDE E PERSONALIDADE RESILIENTE EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Rodrigo Marques da Silva
Fernanda Carneiro Mussi
Cristilene Akiko Kimura
Osmar Pereira dos Santos
Débora Dadiani Dantas Cangussu
Carla Chiste Tomazoli Santos
Victor Cauê Lopes
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Amanda Cabral dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.75519261217

CAPÍTULO 18 172

IMPLANTAÇÃO DA SAE-CIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Cicera Alves Gomes
Silvana Pereira Gomes
Régina Cristina Rodrigues da Silva
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira
Roseane Andrade de Souza
Nair Rose Gomes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.75519261218

CAPÍTULO 19 178

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO SOBRE CUIDADOS COM SONDA VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO

Tatiana Menezes Noronha Panzetti
Ana Júlia Góes Maués
Hanna Ariane Monteiro Carrera
Jéssica Maria Lins da Silva
Victória Lima Mendes Leite
Ana Júlia da Costa Monteiro
Gleiciene Oliveira Borges
José Antônio Cavalleiro de Macedo Fonteles Júnior
Rosália Cardoso da Silva
Sabrina de Lucas Ramos Necy
Suzana Elyse de Araújo Mac Culloch
Stella Emanoele da Costa Santa Brígida

DOI 10.22533/at.ed.75519261219

CAPÍTULO 20 189

ENSINO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE UMA METODOLOGIA DE ENSINO

Paula Michele Lohmann
Deise Schossler
Jéssica Tainá Wegner
Luís Felipe Pissaia
Arlete Eli Kunz Da Costa
Camila Marchese

DOI 10.22533/at.ed.75519261220

CAPÍTULO 21 199

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS CENTRADOS NA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nádia Aparecida Silva dos Santos
Cilene Aparecida Costardi Ide
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas

DOI 10.22533/at.ed.75519261221

CAPÍTULO 22 212

O CUIDADO ALÉM DO REMÉDIO: REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CATETERISMO CARDÍACO

Rafael Henrique Silva
Érica de Abreu Procópio
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.75519261222

CAPÍTULO 23 224

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DIRECIONADA PARA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO

Ana Maria da Silva Gomes
Ana Paula de Andrade Silva
Leonor Maria da Silva Gomes
Vanderlei de Moraes Afonso

DOI 10.22533/at.ed.75519261223

CAPÍTULO 24 233

SABER SER E SABER FAZER NA ENFERMAGEM E SAÚDE: ESTUDO DE REFLEXÃO

Aliniana da Silva Santos
Amanda Newle Sousa Silva
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Talita Almeida de Oliveira
Priscila Pereira de Souza Gomes
Maria Veraci Oliveira Queiroz
Maria Vilani Cavalcante Guedes
Maria Célia de Freitas
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.75519261224

CAPÍTULO 25 240

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Renata Gomes Rodrigues
Lidiane da Fonseca Moura Louro

Viviane Reis Fontes da Silva
Thiago Quinellato Louro
Roberto Carlos Lyra da Silva
Carlos Roberto Lyra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261225

CAPÍTULO 26 251

PERFIL DE EGRESSOS DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Glória Yanne Martins de Oliveira
Ariane Alves Barros
Anne Kayline Soares Teixeira
Nayara Sousa de Mesquita
Consuelo Helena Aires de Freitas
Lúcia de Fátima da Silva
Dafne Paiva Rodrigues
Maria Vilani Cavalcante Guedes

DOI 10.22533/at.ed.75519261226

CAPÍTULO 27 264

PRÁTICA EDUCATIVA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AOS DESAFIOS NO PROCESSO SAÚDE- DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas
Maria Luzineide Bizarria Pinto
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho
Ana Paula Dias de Moraes
Ana Raquel Xavier Ramos

DOI 10.22533/at.ed.75519261227

CAPÍTULO 28 266

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM: PROCESSO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E INSTRUMENTALIZAÇÃO

Vinicius Abrahão Rodrigues
Layze do Carmo de Jesus
Marcos Suel Gontijo Golberto
Suderlan Sabino Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.75519261228

CAPÍTULO 29 270

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Angélica Ilher
Denise Antunes de Azambuja Zocche

DOI 10.22533/at.ed.75519261229

CAPÍTULO 30 283

LUDICIDADE NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DE FÍGADO E BILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis Silva
Cláudia Geovana da Silva Pires
Juliana Maciel Machado Paiva
Gilberto Tadeu Reis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75519261230

CAPÍTULO 31 291

ESTRESSE NA PERSPECTIVA DE LIDERANÇAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM
UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Mariana Fuchs

Bruna Nadaletti de Araújo

Letícia Flores Trindade

Jacinta Spies

Pâmella Pluta

Gabriela Ceretta Flôres

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.75519261231

SOBRE A ORGANIZADORA..... 301

ÍNDICE REMISSIVO 302

PERFIL DE EGRESSOS DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Data de aceite: 21/11/2019

Glória Yanne Martins de Oliveira

Discente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (PPCCLIS/UECE), nível Doutorado. Fortaleza-CE.

Ariane Alves Barros

Discente do PPCCLIS/UECE, nível Doutorado. Fortaleza-CE.

Anne Kayline Soares Teixeira

Discente do PPCCLIS/UECE, nível Doutorado. Fortaleza-CE.

Nayara Sousa de Mesquita

Discente do PPCCLIS/UECE, nível Doutorado. Fortaleza-CE.

Consuelo Helena Aires de Freitas

Docente do PPCCLIS/UECE. Fortaleza-CE.

Lúcia de Fátima da Silva

Docente do PPCCLIS/UECE. Fortaleza-CE.

Dafne Paiva Rodrigues

Docente do PPCCLIS/UECE. Fortaleza-CE.

Maria Vilani Cavalcante Guedes

Docente do PPCCLIS/UECE. Fortaleza-CE.

RESUMO: O estudo teve como objetivo descrever o perfil de enfermeiros egressos da Pós-Graduação *stricto sensu*, nível mestrado. A amostra foi constituída por 20 egressos de um mestrado acadêmico, ingressantes no ano de

2006. Os dados foram coletados por meio de um formulário elaborado pelos pesquisadores e obtidos através da análise dos currículos lattes dos participantes. A coleta ocorreu no mês de abril de 2016. Os resultados apresentam que entre os participantes, houve prevalência do sexo feminino (95%), com média de tempo de graduação até o mestrado de 7,8 anos. Quanto à formação profissional, 19 egressos possuíam curso de especialização e apenas 1 egresso possuía mestrado em outra área. Em relação à continuidade na formação *stricto sensu*, 11 estão inseridos ou já concluíram o doutorado. Quanto à atuação profissional após a conclusão do curso, 17 trabalham/trabalharam na área da docência. Já no que diz respeito aos dados acadêmicos dos 3 últimos anos, apenas 4 egressos declaram participar de grupos de pesquisa e 9 possuíam projetos de pesquisa em andamento. Com relação a eventos científicos, predominou a participação em eventos locais. No tocante a orientações, 11 possuem orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, especialização e mestrado. Referente a publicações de artigos científicos, houve uma média de publicação com 11,1 artigos (dp:13,14), destacando-se quantitativamente publicações em revistas com qualis B2.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Educação em Enfermagem. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

EGRESSES PROFILE OF A GRADUATE STRICTO SENSU NURSING

ABSTRACT: The objective of this study was to describe the profile of nurses graduating from strict postgraduate, master level. A sample was selected by 20 graduates of an academic masters, entering in 2006. Data were collected through a form elaborated by the researchers and used through the analysis of participants' latte curricula. The collection took place in April 2016. The results presented among the participants, there was a prevalence of females (95%), with average time from graduation to master's degree of 7,8 years. As for vocational training, 19 graduates had the specialization course and only 1 and a master's degree in another area. Regarding inheritance in strict formation, 11 are inserted or already completed or completed. Regarding professional performance after completing the course, 17 work in the teaching area. There is no respect for academic data from the last 3 years, only 4 graduates participated in research groups and 9 had ongoing research projects. Regarding scientific events, participation in local events predominated. With regard to guidance, 11 have undergraduate and postgraduate, specialization and master's degree guidance. Regarding publications of scientific articles, there was an average of 11.1 articles (SD: 13.14), with a highlight in publications with quality B2 journals.

KEYWORDS: Nursing. Nursing Education. Nursing Graduate Education.

1 | INTRODUÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu* visa à qualificação do profissional para uma prática baseada em evidência científica, em que o processo de familiarização com a pesquisa promove produção de conhecimento, favorecido pelo compromisso e pela competência do profissional. Esse processo educativo está presente na existência humana e o indivíduo busca o saber, quando procura a realização pessoal (ROLIM et al., 2004).

A Enfermagem brasileira ganha espaço e se consolida na formação de recursos humanos em pesquisa com o crescimento em número de programas *stricto sensu* e com a expansão de cursos, assim como na qualidade da produção de conhecimentos científicos ou tecnológicos avançados, publicados em periódicos de impacto e na formação de recursos humanos qualificados (ROBAZZI, 2010).

No entanto, mesmo com os notórios avanços alcançados, ainda existem muitos desafios a serem superados pelos programas de pós-graduação em Enfermagem, entre eles: expansão qualitativa com redução das assimetrias regionais; reconhecimento da excelência internacional no ensino e na pesquisa;

aprimoramento dos critérios de avaliação dos cursos/programas; ampliação do potencial da área para contribuir com a capacitação de recursos humanos e a produção de conhecimento (SCOCHI, 2013).

Diante desse contexto, o estudo apresenta como objetivo descrever o perfil da produção científica de enfermeiros egressos do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde quanto à produção científica.

O interesse pela temática emerge da vivência das pesquisadoras que, por estarem inseridas no contexto de um programa de pós-graduação, reconhecem a relevância do perfil dos discentes para o reconhecimento e qualidade da pós-graduação *strictu sensu*.

2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo de cunho retrospectivo e documental, que investigou dados dos egressos do Mestrado do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UECE teve início em 1992 e atualmente conta com 41 cursos de pós-graduação - sendo 10 Doutorados, 18 Mestrados Acadêmicos e 13 Mestrados Profissionais - perfazendo um total de 1.640 alunos. Entre os 10 programas de pós-graduação da universidade, encontra-se o Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UECE (SOUZA, 2016).

O PPCCLIS possui duas grandes linhas de pesquisa: Fundamentos e Práticas do Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde; e Políticas e Gestão para a Prática Clínica em Enfermagem e Saúde. O programa estuda as práticas de cuidados clínicos em enfermagem e saúde, com base em concepções teórico-filosóficas metodológicas, políticas e gerenciais do cuidado clínico de enfermagem e saúde dirigidas ao ser humano, nas perspectivas individuais e coletivas, e do seu ciclo vital, compreendendo a Enfermagem como uma profissão de prática social, científica, que produz tecnologia e inovação (GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, 2016).

A amostra do estudo foi constituída por 20 egressos, nível mestrado, do PPCCLIS, da UECE, ingressantes no período 2006.1 e 2006.2. O período selecionado para investigação corresponde às duas primeiras turmas de mestrado do referido programa.

Os dados foram obtidos por meio da análise dos currículos lattes dos participantes. Para acessar aos dados foi utilizada a Plataforma Lattes que consiste numa plataforma virtual criada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPq) e integra as bases de dados de currículos, grupos de pesquisa e instituições em um único sistema de informações.

Para padronizar a coleta dos dados, foi utilizado um formulário, elaborado pelas pesquisadoras, o qual continha os seguintes pontos a serem pesquisados: participação em grupos de pesquisa, eventos técnicos e científicos, produção científica pós-mestrado e demais contribuições relevantes à comunidade acadêmica.

A coleta ocorreu no mês de abril de 2016 e foi realizada por quatro pesquisadoras. Por se tratar de informações de domínio público e não envolver seres humanos diretamente na coleta dos dados, não foi necessária a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme recomendação do Conselho Nacional de Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram investigados 20 pós-graduados do mestrado acadêmico do PPCCLIS, sendo 10 da primeira turma e 10 da segunda turma, em suma maioria do sexo feminino (95%), com média de tempo de graduação até o início do mestrado de 7,8 anos ($dp=5,66$) e nenhum possuía outra graduação.

No gráfico 1, detalha-se as Instituições de Ensino Superior (IES) em que os participantes da pesquisa concluíram seu curso de graduação em Enfermagem.

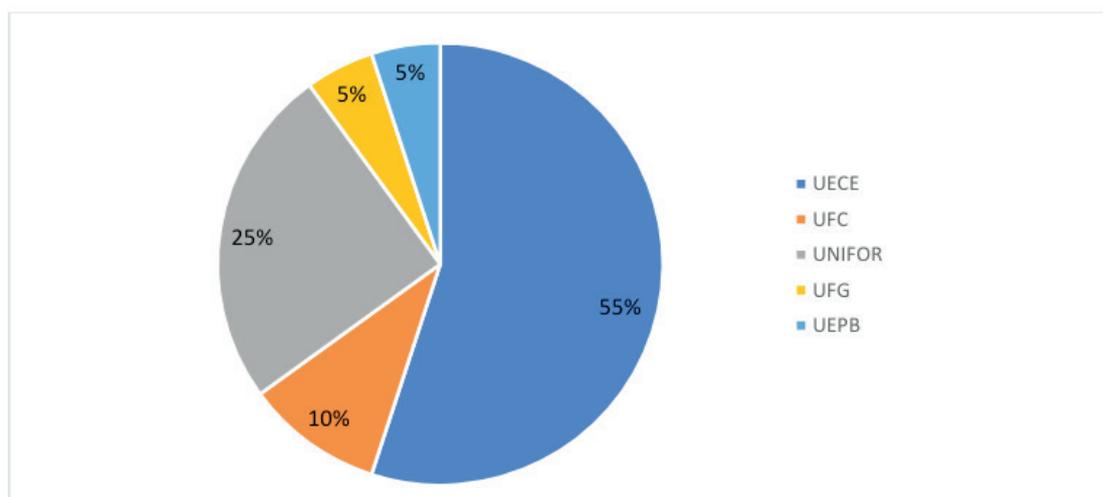


Gráfico 1 – Distribuição dos participantes da pesquisa segundo a IES que concluíram o curso de graduação em enfermagem. Fortaleza-CE, Brasil 2016

Legenda: UECE – Universidade Estadual do Ceará / UFC – Universidade Federal do Ceará / UNIFOR – Universidade de Fortaleza / UFG - Universidade Federal de Goiás / UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

Observa-se que a maior parte dos egressos se formou em universidades públicas e que 55% destes cursou a graduação na própria instituição de ensino superior em que ingressou como mestrando.

A atualização do currículo lattes é imprescindível para vida acadêmica e profissional de pós-graduandos, visto que as informações contidas nele podem ditar a sua trajetória profissional. A metade dos participantes atualizaram o seu currículo no ano corrente, 08 atualizaram nos últimos 5 anos e 02 atualizaram há mais de 5 anos – destaca-se, aqui, que um dos egressos possuía data de atualização do currículo anterior ao período de início no curso em questão.

O próximo quesito a ser analisado relaciona-se à formação acadêmica, em que, apenas um participante declarou não ter realizado especialização ou residência. Na tabela 1, seguem as informações detalhadas acerca das principais especializações/residência cursadas pelos participantes:

Especializações / Residências	N
Formação Pedagógica Em Educação Profissional	4
Saúde da Família	4
Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem	3
Enfermagem em Saúde Pública	3
Administração Hospitalar	2
Enfermagem Clínica	2
Enfermagem Médico Cirúrgico	2
Gestão Universitária	2
Acreditação Hospitalar	1
Docência e gestão na educação a distância	1
Educação na Saúde para Preceptores do SUS	1
Enfermagem do Trabalho	1
Enfermagem em Cardiologia	1
Enfermagem em Estomaterapia	1
Enfermagem em Neonatologia	1
Enfermagem Obstétrica	1
Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde	1
Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	1
Gestão em Saúde	1
Nefrologia em enfermagem	1
Saúde Mental	1
Unidade de Terapia Intensiva	1

Tabela 1 – Distribuição das especializações por quantitativo de participantes da pesquisa. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

Dentre os participantes, 1 realizou um curso de mestrado antes de ingressar no PPCCLIS, sendo este classificado com nota 6 pela CAPES, e, dos 20 egressos, 12 foram bolsistas de pesquisa pelo programa: sendo 4 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e 8 da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Levando-se em consideração a constante formação profissional e que o

ingresso em um curso de mestrado acadêmico pressupõe uma continuação dos estudos a caminho do doutorado, aponta-se que 11 participantes da pesquisa se encontram inseridos no doutorado ou já o terminaram. Dessa forma, constatou-se que mais da metade dos participantes da pesquisa deram continuidade aos estudos na pós-graduação, o que reflete no interesse dos egressos em prosseguir na carreira acadêmica e contribuir para a produção de conhecimento na área da enfermagem.

A formação profissional, antes de iniciarem o mestrado no PPCCLIS, apresentava-se assim distribuída: 1 não tinha informações acerca dos vínculos; 1 não tinha nenhum vínculo empregatício antes de terminar o mestrado; 5 eram enfermeiros assistenciais da rede hospitalar; 1 era docente do profissional técnico; 2 eram docentes do ensino superior; 4 eram docentes do ensino superior e enfermeiros assistenciais da rede hospitalar; 3 eram docentes do ensino superior e enfermeiros assistenciais da rede de atenção básica; 2 eram docentes do ensino superior e enfermeiros assistenciais da rede hospitalar e da rede de atenção básica; e 1 enfermeiro era docente do ensino superior, assistencial da rede hospitalar e atuou em cargo de gestão, mais especificamente na direção.

Percebeu-se, então, a maior quantidade de trabalhos relacionados à docência. É muito importante a prática profissional para execução de um ensino condizente com a realidade. Dessa forma, teoria e prática devem ser interdependentes, de maneira recíproca, não havendo sobreposição de uma ou de outra. É importante atentarmos que a formação do enfermeiro deve ocorrer de modo completo, de forma que a teoria seja contextualizada durante todo o processo formativo na prática, dialogando com ela (MOREIRA; FERREIRA, 2014).

Desse modo, esse diálogo entre teoria-prática torna-se essencial ao processo formativo do/a enfermeiro/a, cabendo à teoria auxiliara colocar as boas perguntas numa situação real (BENNER, 2001), sendo as experiências advindas do contexto da prática fundamentais para complementar a formação.

Após concluírem o curso, correspondendo a sua atividade profissional mais recente: 1 não tinha informações acerca dos vínculos; 1 era enfermeiro assistencial da rede hospitalar; 1 era enfermeiro assistencial da rede hospitalar, mas atuando em cargo de gestão (coordenadora); 1 era docente do profissional técnico; 7 eram docentes do ensino superior; 5 eram docentes do ensino superior e enfermeiros assistenciais da rede hospitalar; 2 eram docentes do ensino superior e enfermeiros assistenciais da rede de atenção básica; 2 enfermeiros eram docentes do ensino superior e assistenciais da rede hospitalar, atuando mais especificamente em cargos de gestão (coordenadores).

Constatou-se que, após a conclusão do mestrado, houve um aumento no número de egressos como professores de curso superior, configurando-se como um reforço positivo ao programa que formou mestres que, por sua vez, buscam

contribuir na graduação em enfermagem com seu conhecimento adquirido na pós-graduação.

Dentre as atividades práticas estimuladas na pós-graduação estão: desenvolver um potencial crítico no mestrando em relação às intervenções de enfermagem; acompanhar alunos de graduação, avaliando seu desempenho em campo de estágio; e desenvolver sua capacidade na resolução de situações-problemas. Dessa forma, a pós-graduação procura formar profissionais que estejam aptos a ministrar aulas que tenham resultados efetivos que contribuam para um aprendizado de qualidade e crítico, promovendo na mestranda o desenvolvimento de um perfil profissional capaz de liderar, criticar, ensinar e resolver as questões inerentes a um serviço de enfermagem (MENDES, 2015).

Além do ato de ensinar, o mestrando aprende a fazer pesquisa. Com relação a esse aspecto e considerando os dados acadêmicos a partir do ano de 2013 à atualidade, apenas 4 participantes declararam participar de algum grupo de pesquisa, somente 2 possuem projeto de pesquisa concluído, sendo que um era responsável por apenas um projeto e o outro dois projetos; e 9 possuem projetos de pesquisa em andamento, inclusive alguns pesquisadores apresentam-se relacionados a mais de um projeto de pesquisa em andamento, com o total de 15 egressos que continuam elaborando pesquisas em suas áreas de estudo. O ato de pesquisar se faz tão importante quanto ensinar, pois pesquisas de qualidade contribuem para o desenvolvimento, inovação e qualidade dos estudos da enfermagem, contribuindo assim para a realidade prática (DEPES; PEREIRA, 2013).

Analisando a participação dos egressos do estudo em eventos científicos e/ou palestras nos três últimos anos, obtivemos que 10 egressos não tinham informações acerca deste assunto ou que simplesmente não haviam ido a algum evento científico nos últimos anos. Os demais 10 participantes apresentavam informações no currículo quanto a esses dados e cujo quantitativo de participações por participante ainda se encontra aquém do desejado. Como apresentado nos Gráficos 2 e 3.

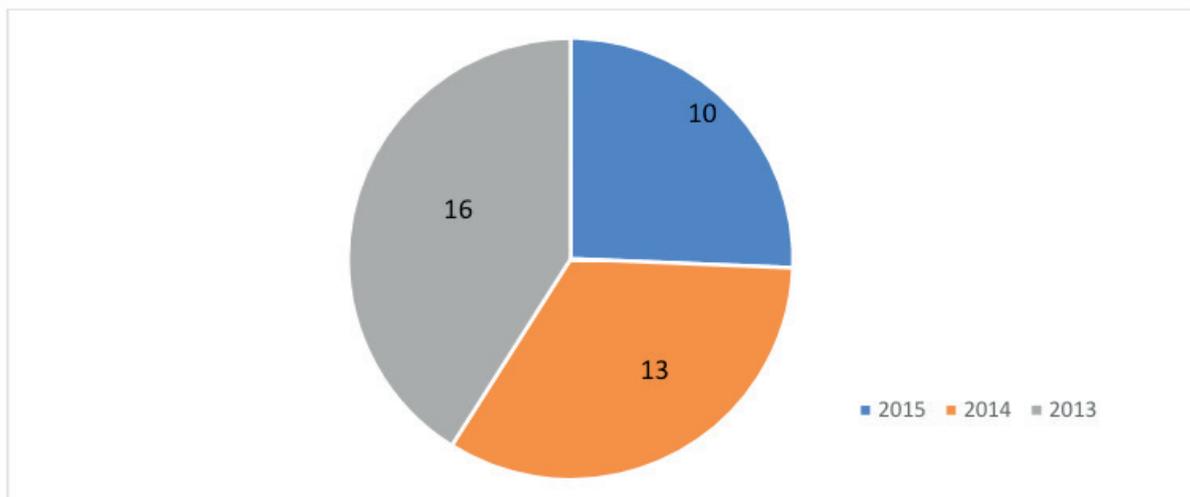


Gráfico 2 – Distribuição das participações em eventos científicos / palestras nos anos de 2013, 2014 e 2015. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

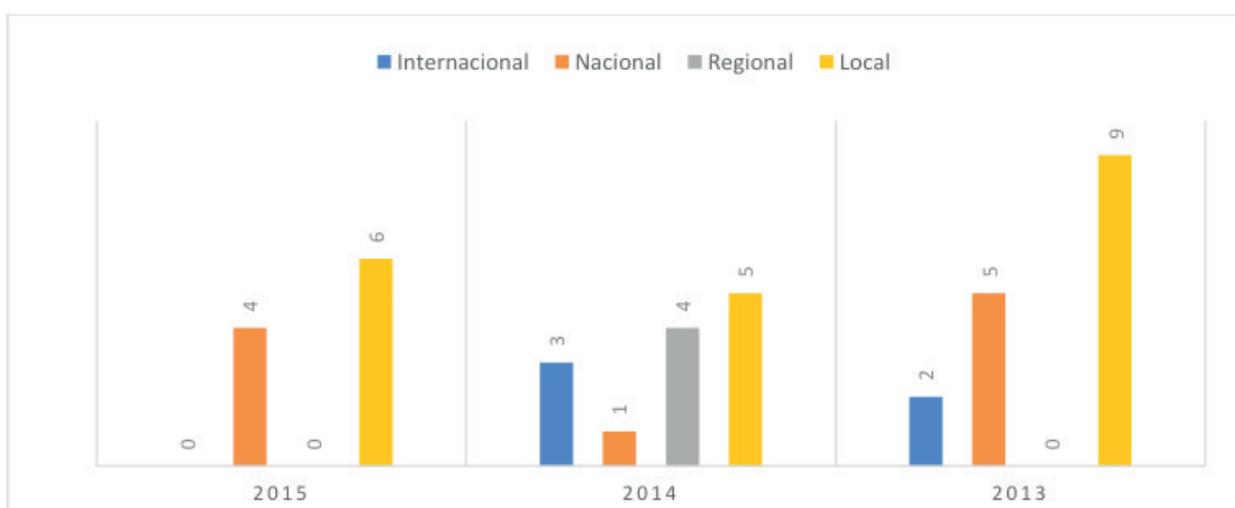


Gráfico 3 – Distribuição das participações em eventos científicos / palestras por classificação do evento. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

No que diz respeito às orientações realizadas, que se configura como uma atividade importante de ser praticada pelos egressos da pós-graduação, já que são ensinados e preparados para tal, os egressos, em maior parte (n=11), realizaram algum tipo de orientação de trabalho de fim de curso, seja ele de graduação, mestrado e/ou especialização/aperfeiçoamento. Na tabela 2, podemos observar a categorização das orientações de acordo com o nível.

Nível	N
Graduação	2
Especialização / Aperfeiçoamento	1
Graduação + Especialização	4
Graduação + Mestrado	1
Especialização + Mestrado	1
Graduação + Especialização + Mestrado	2

Tabela 2 – Distribuição das subdivisões de orientações de acordo com o nível. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

No gráfico 4, observa-se a totalidade de orientações por ano:

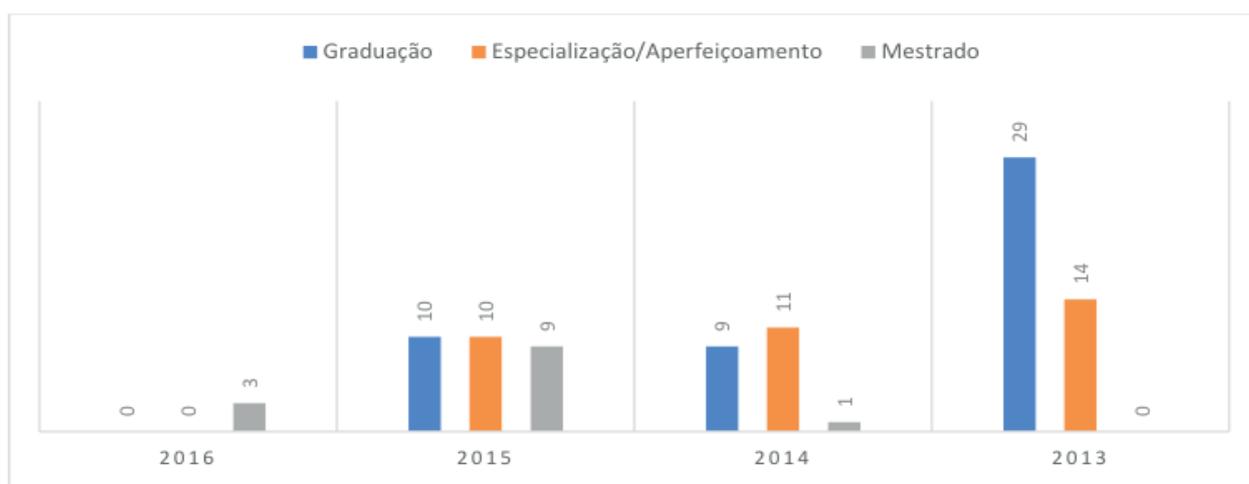


Gráfico 4 – Distribuição das orientações por ano. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

Nota-se um maior número de orientações no ano de 2013, principalmente para o nível da graduação. Além, de uma queda considerável nas orientações para mestrado em 2014.

A produção de conhecimento em enfermagem é um fator de transformações na prática, pela maior visibilidade e reconhecimento das várias ações desenvolvidas pelos enfermeiros dentro do serviço (DEPES; PEREIRA, 2013).

Estudos da área apontam que, por um lado, a pesquisa em enfermagem vem aumentando quantitativa e qualitativamente pelo país (ALVM, 2010, PAIM et al., 2010), por outro lado, referem uma lacuna entre conhecimento científico produzido na área e aplicação à prática profissional, de forma a demonstrar se e como vem ocorrendo essa utilização pelos que atuam no cuidado ou na gestão do cuidar em enfermagem (ALVM, 2010, CABRAL; TYRREL, 2010, CANEVER, 2012) . Dessa forma, se faz importante a realização de pesquisas que respondam, reduzam ou melhorem a situação problema na prática assistencial de forma efetiva nas mais diversas áreas da enfermagem.

A média de publicações ficou em torno de 11,1 artigos científicos (dp=13,14).

O elevado desvio padrão (dp) demonstra que apenas poucos egressos contribuíram significativamente com produções científicas ao longo destes anos após a conclusão do mestrado, o que se configura como um fator preocupante, pois reflete no pouco interesse por parte dos egressos em contribuir com a produção de conhecimento de qualidade na enfermagem.

Tem-se o mestrado como dispositivo capaz de provocar, pelo conhecimento proporcionado, mudanças de postura em seus egressos, que por sua vez, poderão provocar transformações nas realidades dos serviços de saúde e de enfermagem pela mobilização do conhecimento científico (DEPES; PEREIRA, 2013).

Outro fator de importância é o nível de classificação que a CAPES oferta a cada periódico, sendo assim, quanto maior a classificação do periódico maior será a pontuação para o programa. Na totalidade tivemos 223 publicações e no gráfico 5 observamos a distribuição quantitativa de publicações dos egressos após a conclusão do mestrado, considerando o critério de classificação de periódicos pré-estabelecido pela CAPES.

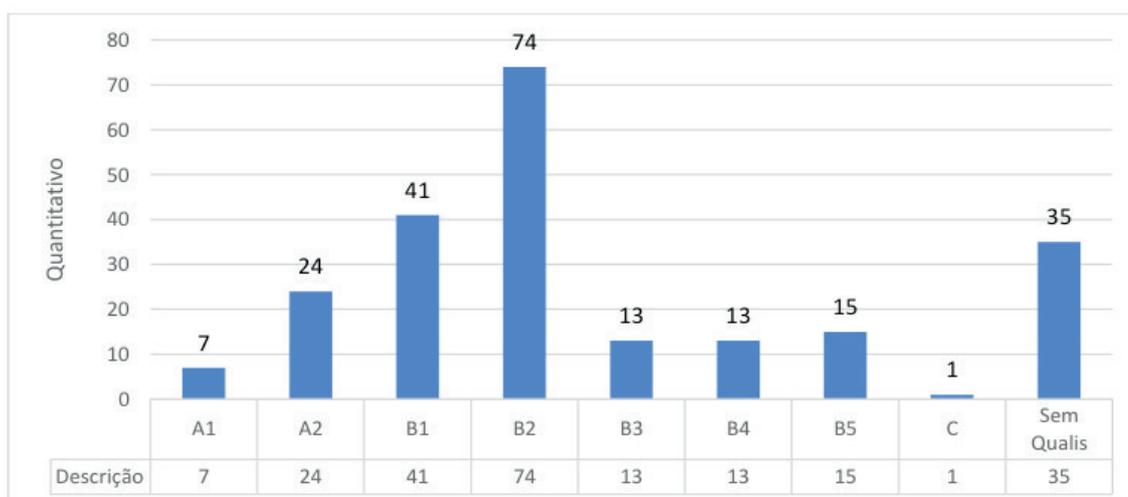


Gráfico 5 – Distribuição quantitativa de publicações dos egressos após a conclusão do mestrado. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

Constata-se que a maior parte da produção de artigos científicos pertence ao estrato de periódicos com QualisB2, que não apresentam um impacto relevante para a comunidade científica e internacionalização do conhecimento. Percebe-se a necessidade de produções de estudos em Qualis de maior impacto, pois representa a elaboração de pesquisas de qualidade que contribuem para a visibilidade e desenvolvimento de publicações de qualidade na enfermagem. A produção de conhecimento é um marco para o saber da enfermagem e valoriza a profissão¹¹.

Além disso, estudos mostram a necessidade dos pós-graduandos em publicar mais trabalhos em periódicos internacionais para maior visibilidade dos estudos¹⁷.

A publicação internacional vem sendo cada vez mais necessária, configurando-se como uma ação de grande valia que introduz um crescimento para o profissional, proporcionando maior visibilidade da profissão e dos estudos na área. Pode-se precisar que o governo brasileiro vem estimulando estudantes na formação *stricto sensu* - mestrado e doutorado - inclusive na criação de concretas e possíveis parcerias internacionais, que geram produção científica a partir de trocas baseadas em pesquisas e publicações em cooperação entre os envolvidos (FASSARELLA; SILVA; FIGUEIREDO, 2013).

No período pré-estabelecido, desde janeiro de 2013, os demais tipos de publicações dos egressos resumem-se em: 3 egressos possuem capítulos de livros publicados, sendo que um destes possui 3 capítulos de livros; 1 possui um livro completo publicado; 2 possuem notícias publicadas e apenas 3 participaram de palestras e/ou cursos no período indicado.

Dos egressos, 8 além de publicar em periódicos científicos também são avaliadores. Na tabela 3 podemos observar a distribuição dos periódicos que os egressos prestam serviços de avaliação de manuscritos.

Classificação	Periódico
A2	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso)
B1	Revista Gaúcha de Enfermagem Revista Brasileira de Plantas Mediciniais (Impresso) Aquichan
B2	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste Acta Scientiarum O Mundo da Saúde (Online)
B3	Saúde (Santa Maria) Revista Brasileira em Promoção da Saúde Acta Pharmacologica Sinica
B4	Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental
B5	Revista Diálogos Acadêmicos Journal of Medicine and Medical Sciences

Tabela 3 – Distribuição dos periódicos que os egressos prestam serviços de avaliação de manuscritos. Fortaleza-CE, Brasil, 2016

O reconhecimento por todo trabalho e estudo pode advir por meio de prêmios e 11 desses egressos analisados possuem citações de prêmios que já lhes foram confiados, sejam de homenagem, de classificação em congressos/feiras/simpósios ou honra ao mérito.

CONCLUSÃO

O estudo propiciou conhecer o perfil de enfermeiros egressos da Pós-Graduação *stricto sensu*, nível mestrado, em que se destacaram dados relevantes como: profissionais enfermeiros experientes na profissão; mais da metade dos mestrandos provinham da própria instituição de ensino superior; a grande maioria havia cursado especialização, em áreas diversas da saúde e da enfermagem; 11 deles estavam inseridos ou já concluíram o doutorado, sentindo-se assim estimulados a manter-se na vida acadêmica, destacando que, a maioria estava como docentes.

Portanto, avaliar criticamente os pontos em questão nos leva a refletir estratégias que devem ser adotadas e estimuladas pelos Programas de Pós-Graduação no que se referem a aspectos que precisam ser trabalhados. Uma das reflexões está relacionada à atualização do currículo lattes, visto que, apenas a metade havia atualizado o currículo lattes no ano corrente. Esse fato também se apresentou como uma das limitações do estudo, já que a coleta dos dados foi realizada unicamente por meio das informações disponíveis no currículo lattes.

Outro aspecto a ser trabalhado relaciona-se a participação em eventos científicos, em que houve predomínio de participação em eventos locais. Com relação às orientações, 11 relataram ter realizado orientações de conclusão de curso de graduação e pós-graduandos, especialização e mestrado. Referente a publicações de artigos científicos, houve média de publicação com 11,7 artigos (dp:13,22), destacando-se as revistas com qualis B2.

REFERÊNCIAS

ALVIM, N. A. T. **Produção e difusão do conhecimento científico da enfermagem na atualidade: desafios e implicações na formação e qualificação do enfermeiro.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm., v.14, n.1, pp.07-09, 2010.

BENNER, P. **De iniciado a perito: Excelência e poder na prática clínica em enfermagem.** Coimbra: Quarteto Editora. 2001.

CABRAL, I. E.; TYRREL, M. A. R. **Pesquisa em enfermagem nas Américas.** Rev. Bras. Enferm. [Internet]; v.63, n.1, pp.104-10, 2010.

CANEVER, B. P. et al. **Produção do conhecimento acerca da formação do enfermeiro na América Latina.** Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]; v.33, n4, pp211-220, 2012.

DEPES, V.B.S.; PEREIRA, W.R. **Mobilização do conhecimento científico por egressos de um mestrado em enfermagem.** Rev. Gaúcha Enferm. v.34, n.4, pp.84-90, 2013.

FASSARELLA, C.S.; SILVA, L.D., FIGUEIREDO, M.C.B. **Doutorado em enfermagem em regime de cotutela internacional: uma possibilidade a ser experimentada.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v.21, esp.1, pp.682-6, dez, 2013.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Universidade Estadual do Ceará. Programa de Pós-Graduação

Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Disponível em: <http://www.uece.br/cmaccclis/> Acesso em: 12 abril 2016.

MENDES, A.L.T.M. et al. **Curso de mestrado da escola Anna Nery 1972-1975: singularidades da formação e desafios na implantação.** *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.*, v.19, n.1, 2015.

MOREIRA, F.; FERREIRA, E. **Teoria, prática e relação na formação inicial na enfermagem e na docência.** *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 41, 2014, 127-148.

ROBAZZI, M.L.C.C. **O desempenho da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem e a busca pela excelência** [Editorial]. *Rev. Latino-am. Enfermagem* [Internet], v.18, n.5, set-out, 2010.

ROLIM, K.M.C. et al. **O perfil dos egressos de um programa de pós-graduação em enfermagem.** *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.*, v.8, n.1, pp. 455-63, abr, 2004.

SCOCHI, C. G. S. et al. **Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas.** *Rev. Bras. Enferm. [online]*; v.66, n.spe, pp.80-89, 2013.

SOUZA JT de. I Seminário de Integração de Integração da Pós-Graduação Stricto Sensu da UECE. A Pós-Graduação no Brasil e na UECE. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2016. 51 slides.

PAIM, L. et al. **Desafios à pesquisa em enfermagem.** *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.* v. 14, n. 2, p. 386-390, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem multidimensional 199, 200, 203, 211

Aprendizagem baseada em problemas 4, 41, 42, 43, 44, 193

Assistência de enfermagem 5, 6, 7, 9, 172, 173, 174, 176, 177, 214, 222, 237, 238, 244, 248, 249, 271, 283, 286, 289

Atenção básica 21, 38, 39, 49, 57, 63, 82, 83, 88, 114, 127, 137, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 224, 256, 264, 265, 272

Atenção primária à saúde 11, 12, 20, 21, 81, 82, 83, 84, 88, 232, 265

Atividades lúdicas 27, 31, 32, 37, 53, 283, 285, 286, 288, 289

Autocuidado 30, 31, 67, 75, 79, 94, 95, 96, 97, 99, 105, 214, 229, 232, 236

B

Bacharelado em enfermagem 60

C

Cardiopatias 212

Cateterismo cardíaco 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223

Cuidado abrangente 224

Cuidado de enfermagem 32, 33, 96, 105, 191, 197, 222, 234, 236, 237, 239, 250

Cuidados 3, 5, 18, 43, 44, 48, 76, 77, 87, 104, 105, 109, 125, 129, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 191, 192, 193, 210, 212, 217, 218, 219, 227, 230, 231, 235, 238, 241, 242, 246, 248, 249, 251, 253, 263, 266, 274, 277, 280, 300

Currículo 9, 35, 60, 62, 63, 70, 71, 72, 76, 83, 140, 189, 211, 255, 257, 262, 269

D

Domicílio 94, 96, 97, 105, 178, 179, 181, 182, 186, 228, 229, 232

E

Educação 1, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 102, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 135, 139, 140, 141, 145, 149, 150, 151, 152, 172, 173, 180, 209, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 235, 239, 252, 255, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 289, 290, 301

Educação continuada 64, 65, 70, 73, 107, 112, 209, 224, 273, 281

Educação de pacientes como assunto 73

Educação em enfermagem 4, 11, 13, 73, 252

Educação em saúde 20, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,

56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 80, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 114, 135, 212, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 229, 230, 232, 264, 285

Educação permanente 4, 15, 47, 50, 56, 57, 58, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 151, 172, 173, 224, 226, 229, 230, 231, 232, 265, 270, 271, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educação permanente em saúde 15, 71, 80, 81, 88, 107, 109, 110, 112, 114, 231, 232, 265, 270, 271, 277, 279, 281

Educação profissionalizante 139, 150

Educação superior 1, 12, 14, 20, 284

Educação técnica em enfermagem 139

Enfermagem cardiovascular 212

Enfermagem em emergência 270

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 29, 30, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 71, 73, 75, 78, 79, 84, 87, 96, 104, 105, 110, 114, 116, 117, 128, 140, 141, 142, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 175, 176, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 202, 204, 208, 218, 219, 226, 232, 252, 254, 256, 262, 264, 266, 267, 269, 272, 274, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Ensino de enfermagem 1, 3, 4, 193, 196

Ensino e enfermagem 266

Ensino superior 14, 41, 152, 155, 162, 164, 169, 170, 175, 189, 190, 192, 193, 254, 256, 262, 264

Equipe multiprofissional 44, 116, 199, 210, 212

Esterilização 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115

Estratégia saúde da família 47, 49, 50, 57, 58, 59, 82, 88, 114, 175, 264, 265

F

Farmacologia 171, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Fenomenologia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 137

Filosofia 121, 122, 123, 125, 126, 132, 137, 233, 234, 235, 239

Formação profissional em saúde 139

M

Metodologias ativas 41, 42, 46, 80, 165, 193, 285, 288, 289, 290

P

Prática profissional 1, 5, 18, 62, 87, 106, 112, 177, 192, 193, 200, 256, 259, 279

Prática profissional em saúde 200

Processo educativo 42, 47, 52, 54, 55, 56, 73, 76, 80, 107, 129, 252, 288

Processos de enfermagem 95

Programas educativos 75, 270

Projeto terapêutico singular 199, 201, 203, 206

Psicologia 105, 120, 128, 130, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 244, 249, 250, 290, 299

R

Residência multiprofissional em saúde 153, 215

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 251, 253, 254, 255, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301

Saúde da criança 28, 38, 86, 301

Saúde da família 12, 20, 21, 47, 49, 50, 57, 58, 59, 72, 82, 83, 85, 88, 114, 127, 172, 175, 177, 222, 255, 264, 265

Saúde ocular 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Segurança do paciente 76, 107, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300

Síndrome de burnou 153

Sonda vesical de demora 178, 180, 181, 183

T

Técnicos de enfermagem 81, 82, 83, 84, 146, 148, 189, 191, 196, 227, 244

Terminologia CIPE 99, 173

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 37, 40, 44, 45, 47, 50, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 98, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 191, 195, 197, 201, 204, 210, 211, 212, 221, 226, 228, 230, 233, 237, 246, 255, 258, 261, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 289, 292, 295, 296, 297, 298, 299

Transtorno autístico 95

U

Unidade de terapia intensiva 240, 250, 255

V

Vacinação 24, 25, 26, 86, 90, 91, 92, 93

Ventilação mecânica 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250

 **Atena**
Editora

2 0 2 0